



A elaboração deste documento foi realizada a partir da discussão em grupo dos bolsistas em duas etapas e com objetivos distintos.

Na 1ª etapa, os bolsistas foram organizados em grupos a partir do país de destino e foram motivados a dar feedbacks e contribuições:

- i) para o programa CSF, dirigindo-se à CAPES/CNPq e aos Parceiros (órgãos responsáveis em fazer a alocação dos bolsistas nas universidades estrangeiras;
- ii) para o processo de internacionalização da PUCPR (como e em quê a nossa universidade pode melhorar?)

Os participantes foram agrupados de acordo com os seguintes países de destino:

Grupo 1 - Finlândia, Bélgica, Reino Unido

Grupo 2 – Estados Unidos, Canadá

Grupo 3 - Austrália, França, Alemanha

Grupo 4 - Itália

SUGESTÕES PARA A PUCPR

- Com relação às avaliações na PUC, comparando modelos de prova, a PUC podia adotar um modelo mais imparcial de correção (Grupo1).
- Melhor assistência no retorno do intercâmbio (grade curricular, equivalência, comprovantes, trancamento de matérias) (Grupo2).
- Melhor orientação ao SIGA (não sabem da situação dos ex-intercambistas) (Grupo2).
- Criar uma plataforma a parte com informações em relação ao retorno (Grupo2).
- Falta de incentivo para começar o intercâmbio quanto à validação das disciplinas (Grupo4).
- Fazer do intercâmbio uma disciplina - diferentes formas de incentivo (Grupo 4).
- Repensar a frequência obrigatória como pré-requisito nas disciplina para o bom desenvolvimento do estudante (Grupo 4).
- Valorização das horas estudadas fora da universidade como créditos ou horas complementares (TDE) (Grupo4).
- Ampliação da rede de Wi-Fi em toda a biblioteca, o que facilitaria a busca por livros e estimularia o aluno a otimizar os estudos. (Grupo 1,2,3,4)



SUGESTÕES PARA O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

- Melhor fiscalização das universidades estrangeiras por parte do programa. (Grupo1)
- Maior cobrança dos alunos com relação à presença em aula e retorno científico. (Grupo1)
- Cobrança maior na vida acadêmica da IES de destino. (Grupo2)
- Seleção mais criteriosa dos bolsistas. (Grupo2)
- Melhor comunicação da CAPES com o IIE. (Grupo2)
- Permissão para visita a países vizinhos. (Grupo2)
- Selecionar a Universidade de acordo com o curso e não de acordo com o nível de inglês. Muitos bolsistas foram alocados em Universidades que não ofereciam o curso desejado. (Grupo3)
- Ter mais regras quanto o número mínimo de créditos necessários. (Grupo4)

SUGESTÕES PARA O PARCEIRO

- Mais oportunidades de estágio e laboratórios para os bolsistas. (Grupo1)
- Aprimorar o apoio aos bolsistas; a equipe do parceiro muito reduzida e respostas muito demoradas. (Grupo2)
- Melhor organização no envio das bolsas e do dinheiro (como bolsa alimentação somente em cartões da universidade, incluir na bolsa de 900 dólares facilitaria para os bolsistas). (Grupo2)
- Melhorar a gestão do envio dos valores de bolsa. Ocorreu o fato de envio de dinheiro a mais e houve a devolução posteriormente. (Grupo2)
- Rever cidades de alto e baixo custo. (Grupo2)
- LAE - Falta de auxílio competente da equipe do parceiro. (Grupo3)
- As Universidades devem fornecer mais informações quanto as matérias disponíveis para o semestre, mesmo antes do bolsista chegar ao país. (Grupo4)

Na 2ª etapa, os bolsistas foram organizados em grupos tendo como critério o curso de origem e, da mesma forma, foram motivados a refletir sobre feedbacks e contribuições para a melhoria dos cursos de graduação da PUCPR. Formaram-se grupos de 10 estudantes e estes foram agrupados de acordo com os seguintes cursos de origem:



- **Grupo A** => Medicina, Ciências Biológicas, Nutrição e Biotecnologia.
- **Grupo B** => Engenharia Civil, Engenharia Química e Engenharia Mecânica.
- **Grupo C** => Arquitetura e Urbanismo, Design Digital e Comunicação Social.

SUGESTÕES PARA O SEU CURSO

- Melhor preparo da coordenação dos cursos de graduação e do SIGA para o retorno dos estudantes de intercâmbio no tocante à validação da grade horária, equivalência de disciplinas e demais informações relevantes para esse momento. (GrupoA)
- Dar mais autonomia de decisão para os coordenadores dos cursos, por exemplo, como organizar as matérias e bloquear matérias. (GrupoB)
- Diminuir a burocracia e falta de informação no SIGA. (GrupoB)
- Sugestão para o SIGA: preparar os funcionários sobre equivalências de matérias e demais informações relevantes para estudantes de intercâmbio. (GrupoC)
- Informar antes da saída do Brasil os quesitos para realizar equivalência. (GrupoA)
- Maior flexibilidade quanto às datas para os estudantes retornarem do intercâmbio. A diferença de calendário acadêmico entre o hemisfério norte e sul é um fator complicador. (GrupoA)
- Os coordenadores de curso de graduação poderiam incentivar os estudantes e elaborar projetos relacionados às vantagens de uma experiência internacional na formação profissional de cada curso específico. O que buscar, onde buscar, etc... (GrupoA)
- Maior comunicação entre a coordenação e núcleo de intercâmbio para orientar melhor os alunos quanto a escolha da universidade e respectivas disciplinas. (GrupoA)
- Na avaliação dos bolsistas a coordenação do curso de Biotecnologia não presta nenhum auxílio no retorno; do curso de Nutrição realiza um ótimo auxílio ao bolsista; já o curso de Medicina tem boa disposição, mas pouco conhecimento das universidades a serem cursadas no exterior; e por fim, o curso de Ciências Biológicas realiza auxílio precário prévio e durante o intercâmbio. (Grupo A)
- Poderia haver uma troca de experiência entre os coordenadores de curso para que as boas iniciativas fossem assumidas por todos. (Grupo A)
- Usar mais "case study" como metodologia de ensino. (GrupoB)
- Estimular mais a inovação - estimular os alunos com mais matérias de inovação e também introduzir mais a inovação nas matérias existentes. (GrupoB)
- Arquitetura: Incentivar, informar, apoiar os

estudantes tanto na ida quanto na volta do intercâmbio. “O curso não está preparado para a internacionalização, no outgoing não obtivemos apoio para escolhas de disciplinas e no retorno foi um transtorno, mudança de grade, falta de informação... Estamos refazendo matérias que já cursamos e fomos aprovados só para cumprir horas. Além disso, as horas feitas no exterior foram ignoradas”. (GrupoC)

- Incentivar o estudante a participar de concursos internacionais, por meio de disciplinas eletivas, com assessoria de professores, como uma disciplina de projeto. (GrupoC)

- Design Digital: Aumentar a estrutura de equipamentos para o curso, podendo abranger áreas como revelação tradicional de fotos com sala escura, estúdios de animação tradicional com mesas de luz e equipamentos mais modernos como tablets e computadores. (GrupoC)

A elaboração deste documento foi realizada a partir da discussão em grupo dos bolsistas em duas etapas e com objetivos distintos.

Na 1ª etapa, os bolsistas foram organizados em grupos a partir do país de destino e foram motivados a dar feedbacks e contribuições: i) para o programa CSF, dirigindo-se à CAPES/CNPq e aos Parceiros (órgãos responsáveis em fazer a alocação dos bolsistas nas universidades estrangeiras; ii) para o processo de internacionalização da

PUCPR (como e em quê a nossa universidade pode melhorar?)

Os participantes foram agrupados de acordo com os seguintes países de destino:

Grupo 1 - Finlândia, Bélgica, Reino Unido

Grupo 2 - Estados Unidos, Canadá

Grupo 3 - Austrália, França, Alemanha

Grupo 4 - Itália

SUGESTÕES PARA A PUCPR

- Com relação às avaliações na PUC, comparando modelos de prova, a PUC podia adotar um modelo mais imparcial de correção

· **SWB** ·
EXPERIENCE

2nd PUCPR
SWB EGRESS
MEETING

NOVEMBER 12th, 2015

